

## CURSO DE BÍBLIA – AULA 18

### O APOCALIPSE DE JOÃO

#### TEOLOGIA DO APOCALIPSE

O Apocalipse não é um tratado de teologia onde tudo aparece de maneira clara e concisa. Seu conteúdo teológico está espalhado pelo texto, mais nas entrelinhas do que em declarações explícitas.

A cristologia apresentada pelo Apocalipse nunca é a do Cristo sozinho e isolado. Não é a pessoa de Jesus que interessa. Cristo sempre aparece em relação com sua obra redentora em favor da humanidade. O tema central do Apocalipse é a volta de Cristo e o estabelecimento do seu Reino.

Alfred Lappe:

*"A cristologia (doutrina sobre Cristo) é sempre vista juntamente com a soteriologia (doutrina da salvação) e com a escatologia (doutrina sobre o cumprimento)."*

(Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese- Vol.04 – Edição Paulinas - 1980 - Pág.347)

O que importa não é a pessoa ou a biografia de Jesus, mas a ação do Cristo na comunidade redimida e chamada para o juízo e o final dos tempos que já se avizinha e se faz reconhecer no dia a dia da comunidade cristã:

O confronto com os donos do mundo, o império romano, e a ameaça constante de perseguição e até mesmo de extermínio

É claro que o Apocalipse fala da vitória final de Cristo. Porém, a vitória que só virá no final.

No momento em que escreve, o autor e a comunidade vivem uma realidade bem diferente.

O vidente fala sobre o futuro imediato da Igreja e avisa que as perseguições serão ainda piores do que já são, mas a Igreja de Cristo não deve duvidar da fidelidade de Deus, pois o Senhor virá em breve. (Ap. 22,20)

De um lado temos a figura do Cristo exaltada como:

Senhor, Rei dos reis, pantocrator, Kyrios, a testemunha fiel, o Verdadeiro, o Santo, o Amém, o leão da tribo de Judá, o alfa e o ômega, aquele que julga e combate com justiça, etc.

De outro lado temos a figura do Império Romano, diante da qual o Cristo parece sem ação.

O que o vidente esclarece é que o mundo escolheu as trevas em vez da luz.

Cristo redimiu o mundo, mas o mundo não quer ser redimido.

Apesar de Jesus ser o Cristo esperado, o Apocalipse mostra uma teologia do afastamento de Cristo, da ausência de Cristo.

Diante do poder da perseguição ordenada pelo imperador Domiciano, o poder de Jesus mais parece uma piedosa miragem. O imperador pode tudo contra os seguidores do Cristo.

O Apocalipse fala de dor e fracasso:

O mundo não quis e não quer o Cristo.

De que forma a morte e a ressurreição de Cristo mudou o mundo?

Que mudanças reais aconteceram neste mundo após a ressurreição e ascensão de Cristo?

Alfred Lappe:

***"Inegavelmente, Cristo é o Cordeiro que tirou o pecado do mundo.***

***"Mas o mundo não o conheceu. Veio para a sua casa, e os seus não o receberam."***

***(Jo 1,10-11)"***

*(A Mensagem do Apocalipse para o nosso tempo.– Edição Paulinas - 1971 - Pág.231)*

A realidade do dia a dia dos cristãos do Apocalipse desmente qualquer ideia de que Cristo redimiu o mundo.

Tudo indica a inutilidade, o fracasso e o insucesso da obra salvífica de Jesus Cristo.

O espaço de tempo entre a morte, ressurreição e glorificação de Cristo e sua volta definitiva era completamente diferente daquilo que os cristãos esperavam.

A Igreja prega a mensagem da redenção de todo o cosmos através de Cristo, mas o mundo não quer esta salvação, razão pela qual Cristo é condenado à inação.

Deus não pode salvar quem não quer ser salvo.

Esta realidade e a longa espera pela volta de Cristo que nunca acontecia, levou a um amadurecimento da teologia das comunidades do Apocalipse.

Esta ausência de Cristo levou a um fortalecimento da noção de comunidade e de comunhão cristãs.

Nas comunidades Paulinas a parusia era esperada para muito breve. Paulo acreditava que alguns dos que viviam, ainda em vida veriam a volta de Jesus.

A teologia do Apocalipse mostra o vidente tentando animar uma comunidade onde a parusia já não é mais esperada para amanhã.

Parece que nunca virá.

Há uma crise de fé.

Consequentemente houve um amadurecimento desta fé:

O entendimento de que a vitória do Cristo não acontece durante a história, mas no final da história.

Enquanto isso era preciso crer que até mesmo toda a perseguição e todas as ações do Inimigo faziam parte dos planos de Deus:

*"Deram-lhe permissão para guerrear contra os santos e vencê-los." (Ap 13,7)*

O Apocalipse causa confusão e dificuldades de entendimento a todos nós, cristãos de todos os tempos. Ele mostra a ação e o poder do Mal (Satanás) sobre a história.

É a hora do Malígnio.

Alfred Lappe:

*"Uma das realidades misteriosas e obscuras mais inquietantes do desígnio divino é que o último dia, o estágio final da história, será confiado ao Demônio, que verdadeiramente, com todas as artes e baixezas de sua sedução, quer destruir a obra salvífica de Cristo.*

*Como é difícil crer que Cristo tenha podido e possa (permitir) tudo isso, causando de tal modo gravíssimas dificuldades de fé a muitos cristãos .*

*Nada é poupado aos cristãos. As futuras perseguições serão ainda mais duras do que as passadas.*"

( Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese- Vol.04 – Edição Paulinas - 1980 - Pág.351)

Por isso, já que não se via a vitória de Cristo neste mundo, se ansiava pelo fim deste mundo e pelo juízo final de Deus.

O castigo a ser aplicado ao mundo que se mostrava rebelde à oferta de salvação:

Os homens separados de Deus são presa fácil para as forças demoníacas e são destinados ao julgamento segundo as suas obras.

O império romano, representado pelas "bestas" também será derrotado.

À comunidade dos crentes que manteve e defendeu a fé, mesmo diante da morte, está reservada a salvação e a morada na Jerusalém celeste. Eles, que ligados a Cristo, tornaram ineficazes as ações dos demônios, receberão com justiça seu lugar no Reino de Deus.

Alfred Lappe:

*"As comunidades cristãs das origens tiveram que aprender a glorificar Cristo, por assim dizer, às custas de posições perdidas e na condição de igrejas banhadas pelo sangue dos mártires."*

( Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese- Vol.04 – Edição Paulinas - 1980 - Pág.349)

A teologia do Apocalipse não tem uma visão otimista sobre o papel do Mal na história do mundo.

A partir do momento em que se realiza a obra redentora do Cristo, em paralelo a ela a presença do Mal também tem seu papel revelado.

O Mal não desapareceu com a glorificação de Jesus Cristo.

Ele vai perseguir a Igreja até a volta definitiva de Jesus.

A teologia do Apocalipse fala de uma Igreja peregrina, cujos pés estão na Terra mas busca o Reino dos Céus.

A Igreja carrega no seu corpo as mesmas marcas de Jesus. (Gl 6,17)

O Apocalipse procura mostrar qual é o lugar da Igreja na história.

A teologia do Apocalipse mostra que a vida da Igreja não será diferente da do seu Mestre.

O caminho da Igreja é o mesmo de Jesus.

As visões infantis sobre Jesus cedem lugar à realidade brutal da perseguição.

A Igreja também deve caminhar sob o peso da cruz rumo ao seu calvário.

Deve cair e levantar.

Alfred Lappe:

***"Por isso, quem desde já se refugia na harmonia e na paz da aurora da Páscoa não compreendeu, ou então não quer compreender, o Apocalipse. Também se pode deixar de encontrar Cristo e sua salvação fugindo da imitação e da co-participação na sua Paixão."***

*( Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese- Vol.04 – Edição Paulinas - 1980 - Pág.352)*

A mensagem do autor do Apocalipse é uma mensagem consoladora:

Mesmo que o mal pareça vencer, mesmo que a presença de Jesus pareça só ausência e as ações dos demônios se façam sentir por toda parte, O SENHOR ESTÁ SEMPRE AO SEU LADO.

Quanto mais difícil for o caminho imposto à Sua Igreja, tanto mais próximo se encontra Cristo.

E a vitória final, deste o início dos tempos, Lhe está reservada.

Bibliografia:

- *Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas - 1973*

- *Bíblia de Jerusalém – Editora Paulus - 2014*

- *Bíblia do Peregrino- NT - Editora Paulus - 2005*

- *Alfred Lappe –A Mensagem do Apocalipse para o Nosso Tempo – Ed.Paulinas -1971*

- *Alfred Lappe –Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese – Vol.04 – N.T. – Paulinas -1980*

- *A Comunidade do Discípulo Amado. - Raymond Edward Brown - Ed.Paulus -2013*

- *O Apocalipse de São João- Uma Chave de Leitura –Carlos Mesters - Ed.Paulinas –*

- *Agora Entendo o Apocalipse – Antônio Guilherme Grings - Ed.La Salle -1976 -*

- *"The Faith of the Early Fathers", Volume I. William A. Jurgens. Liturgical Press, Collegeville Minnesota, 1970;*